

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final

Ana Maia Martins

Aluna nº 2009115 | 6º ano | Turma 8



Ano lectivo 2014/2015

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS GERAIS	1
II.	DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	1
	1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	1
	2. Estágio Parcelar de Saúde Mental	2
	3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
	4. Estágio Parcelar de Pediatria	3
	5. Estágio Parcelar de Cirurgia	4
	6. Estágio Parcelar de Medicina	5
	7. UC Opcional	6
III.	REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA	6
IV.	ANEXOS: COMPONENTE EXTRA-CURRICULAR	9
	Anexo 1.1. Flyer de Apresentação do Projecto <i>ActifCare</i>	10
	Anexo 1.2. Certificado do Seminário “ <i>Camberwell Assessment of Need for the Elderly Interview</i> ” conduzido pelo Prof. Martin Orrell	11
	Anexo 2.1. Programa do Curso de Abordagem ao Doente Urgente	12
	Anexo 2.2. Certificado de participação no Curso de Abordagem ao Doente Urgente	14
	Anexo 3.1. Certificado de Participação no 6º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do HFF	15
	Anexo 4. Glossário	16

O presente relatório foi escrito ao abrigo do Antigo Acordo Ortográfico.

I. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS GERAIS

O Mestrado Integrado em Medicina tem como principal objectivo a aquisição de competências teórico-práticas que promovam o desenvolvimento de um futuro profissional de qualidade, seja a nível clínico ou na área da investigação. Com este intuito, a estrutura do 6º ano integra um estágio clínico profissionalizante constituído por 6 estágios parcelares e um estágio opcional, com os quais se pretende desenvolver e consolidar conhecimentos e princípios, fomentando a autonomia e estabelecendo uma transição firme entre a realidade estudantil e o mundo profissional.

Com o presente relatório, pretendo expor de forma sumária as actividades desenvolvidas ao longo deste ano, assim como os principais objectivos delineados para cada estágio profissionalizante. Terminarei com uma Reflexão Crítica na qual analisarei de forma construtiva as actividades referidas e o grau de cumprimento dos objectivos propostos. Em anexo, encontra-se uma breve descrição das actividades extracurriculares realizadas e um glossário cuja utilização se tornou necessária face à limitada extensão do presente relatório.

II. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (15/09/2014 – 10/10/2014)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no HDE sob a tutoria da Dra. Filomena Sousa. O primeiro estágio que realizei nesta área decorreu no 4º ano em Paris como parte integrante do projecto Erasmus e teve uma vertente prática muito rica. Deste modo, iniciei este estágio não só com o objectivo de praticar certos procedimentos ginecológicos e obstétricos mas também com o intuito de consolidar conhecimentos relativos ao diagnóstico, tratamento e encaminhamento das patologias mais prevalentes nesta área. Na **Obstetrícia** (primeiras 2 semanas), tive a oportunidade de assistir à Consulta de Medicina Materno-Fetal, a métodos de Diagnóstico Pré-Natal (Ecografia Obstétrica e Amniocentese) e a duas cesarianas electivas. Na **Ginecologia** (últimas 2 semanas), pude assistir a Consultas de Ginecologia Geral, de Climatério,

de Ginecologia Oncológica, de Gravidez Indesejada e de Cirurgia Ginecológica. Assisti ainda a diversas Histeroscopias e a uma IVG por aspiração. Semanalmente, frequentei o **SU** da MAC, onde acompanhei a equipa do HDE nas admissões, nas salas de partos, no bloco de partos e nos deslocamentos à Unidade de Recobro e Cuidados Intensivos e às Enfermarias de Puérperas e de Ginecologia. Por último, com base num caso clínico observado em consulta, realizei um trabalho sobre “**Artrite Reumatóide e Gravidez**” e apresentei-o na Reunião de Serviço da última semana de estágio.

2. Estágio Parcelar de Saúde Mental (13/10/2014 – 07/11/2014)

O estágio de Saúde Mental realizou-se na USMCO sob a tutoria do Prof. Doutor Joaquim Gago. O estágio de Psiquiatria do 5º ano é de carácter essencialmente teórico pelo que parti para este estágio com o objectivo de vivenciar a especialidade de forma a enquadrar clinicamente conhecimentos relativos ao diagnóstico e intervenção em doentes com patologia psiquiátrica. Para além disso, a Psiquiatria é uma área que me interessa particularmente e que pondero como especialidade futura. Assim, procurei também conhecer e compreender melhor a vivência dos especialistas em Psiquiatria e confirmar esta área como uma possível escolha num futuro próximo. Os dois primeiros dias de estágio decorreram na Faculdade de Ciências Médicas e integraram dois **Seminários Teórico-Práticos** dirigidos pelo Prof. Doutor Miguel Xavier nos quais, através de casos clínicos, foram abordados de forma pragmática algumas situações comuns no âmbito da urgência psiquiátrica. No **USMCO**, tive a oportunidade de acompanhar o Prof. Doutor Joaquim Gago na Consulta Externa de Psiquiatria, de assistir a sessões de Grupos Psicoeducativos, de vivenciar as actividades na Unidade de Dia de Laveiras e de presenciar as reuniões semanais da USMCO. Tive ainda a oportunidade de frequentar o **SU** de Psiquiatria do HSFX e de presenciar semanalmente as **Reuniões do Serviço** de Psiquiatria do CHLO. Neste contexto, desloquei-me ainda duas vezes ao **Internamento** de Psiquiatria do HEM para recolher uma História Clínica. Por último, gostaria de mencionar que assisti e participei na gravação do

programa “A Sociedade num Futuro Próximo” da **Rádio Aurora – A Outra Voz**, uma rádio emitida semanalmente a partir do HJM e realizada por pessoas com diagnóstico psiquiátrico.

3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (10/11/2014 – 05/12/2014)

O estágio de MGF dividiu-se em dois componentes: um estágio rural, realizado na UCSP de Serpa sob a tutoria da Dra. Maria da Conceição Serpa Soares; e um estágio urbano, realizado na USF de Santo Condestável sob a tutoria da Dra. Teresa Ventura. Para este estágio, defini como principais objectivos a compreensão dos doentes no seu contexto familiar e social (considerando a vertente psicossocial na evolução e tratamento das doenças), a percepção do funcionamento dos CSP como recurso de saúde permanente e como meio de articulação entre a população e os CSS, e a vivência da prestação de CSP em meio Rural e Urbano, comparando-os socialmente de forma construtiva. Tanto em Serpa como em Lisboa, pude assistir e participar autonomamente em diversos géneros de **Consulta**, nomeadamente Consultas de Adulto, de Saúde Infantil, de Planeamento Familiar, de Saúde Materna, de Controlo de INR e de Urgência. No estágio rural, tive a oportunidade de assistir a uma **Sessão Formativa** na Pousada de Beja sobre Disfunção Eréctil, organizada pela farmacêutica *Menarini* a propósito do fármaco Avanafil. No estágio urbano, pude assistir a **Consultas de Enfermagem de Diabetes** e de acompanhar a equipa de enfermagem na realização de **Visitas Domiciliárias** na área de Campo de Ourique.

4. Estágio Parcelar de Pediatria (08/12/2014 – 16/01/2015)

O estágio de Pediatria realizou-se no HDE sob a tutoria do Dr. Anaxore Casimiro. A Pediatria é uma área com a qual qualquer um de nós há de lidar no futuro, seja a nível profissional ou a nível pessoal e familiar. Deste modo, parti para este estágio com o intuito de consolidar aptidões e atitudes que me permitam agir de forma autónoma face às patologias mais prevalentes na infância e na adolescência, adaptando a minha abordagem consoante o grupo etário pediátrico em questão. O Dr. Anaxore trabalha na **UCIP**, pelo que a maior parte do estágio foi vivenciada nesta unidade. Neste contexto, pude observar crianças com patologias de gravidade muito

variável e familiarizar-me com a metodologia de vigilância e tratamento inerente à área da Pediatria Intensivista. Durante uma semana, acompanhei a Dra. Rute Neves na **UCERN** onde observei muitos doentes com patologias de foro respiratório e gastro-intestinal, apresentando e discutindo os casos na reunião diária da unidade. Frequentei por duas vezes o **SU** de Pediatria do HDE e passei um dia no Serviço de **Cardiologia Pediátrica** do HSM. Na vertente da Imunoalergologia assisti a duas aulas teóricas englobadas na UC de Pediatria e presenciei uma tarde de **Consulta Externa de Imunoalergologia**. O último dia de estágio consistiu num seminário que englobou a apresentação de trabalhos pelos alunos. Neste contexto, apresentei o tema “**Síndrome de Guillain-Barré**”, com base num caso clínico observado na UCIP.

5. Estágio Parcelar de Cirurgia (26/02/2015 - 22/03/2015)

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital da Luz sob a tutoria do Dr. José António Pereira. O meu primeiro contacto oficial com a área da Cirurgia Geral decorreu no 4º ano em Paris ao abrigo do programa Erasmus e considero que a componente prática foi também muito rica. Assim sendo, iniciei este estágio não só com o objectivo de participar activamente nos actos operatórios, mas também com o intuito de aprofundar os meus conhecimentos face à correcta avaliação, priorização, diagnóstico e tratamento das patologias cirúrgicas mais prevalentes. Por último, na medida em que foi o primeiro estágio que realizei num Hospital Privado, procurei também compreender o funcionamento deste sistema de gestão de forma a desenvolver uma visão mais abrangente face às diversas vertentes do sistema de saúde português. A primeira semana de estágio decorreu no HBA e englobou diversas **sessões de ensino teórico-prático** nas quais se abordaram procedimentos cirúrgicos comuns e certos conhecimentos essenciais à boa prática clínica na área da Cirurgia. Quatro das oito semanas de estágio decorreram no **Serviço de Cirurgia Geral** do Hospital da Luz. Durante este período frequentei maioritariamente o Bloco operatório, assisti a dois dias de Consulta Externa, visitei ocasionalmente o Internamento e a UCI e presenciei semanalmente as Reuniões Multidisciplinares e de Serviço. Ao longo de uma

semana frequentei o **AMP** do Hospital da Luz, onde pude conhecer as diversas vertentes deste serviço. As duas últimas semanas de estágio, decorreram no **Serviço de Gastreenterologia**, onde observei a realização de inúmeros ECD. No último dia de estágio assisti e participei no Mini-Congresso da UC, onde apresentei o trabalho “**Abdómen Agudo – A propósito de um caso clínico**”, desenvolvido com base no caso de uma doente observada no internamento.

6. Estágio Parcelar de Medicina (23/03/2015 – 22/05/2015)

O estágio de Medicina decorreu no Serviço de Medicina IA do HEM sob a tutoria da Dra. Teresa Romão. Este estágio representa o meu terceiro contacto oficial com a área da Medicina Interna, sendo que o primeiro (4º ano) decorreu no *Hôpital Henri Mondor*, em Paris, ao abrigo do programa Erasmus e o segundo (5º ano) decorreu no Serviço de Medicina IV do HFF. Uma vez que no *Hôpital Henri Mondor* existe um Serviço de Geriatria e que o Serviço de Medicina IV no HFF é especializado em doenças auto-imunes, considero que até ao momento ainda não tinha conhecido um Serviço de Medicina Interna que representasse a verdadeira realidade desta especialidade em Portugal. Assim sendo, escolhi o Serviço de Medicina IA do HEM para a realização deste estágio e delineei como objectivos principais conhecer esta realidade e desenvolver progressivamente a autonomia necessária para me integrar numa equipa de Medicina Interna como elemento activo e responsável. Durante dois meses integrei a tira da Dra. Teresa Romão na rotina diária do **Internamento** onde, sob a orientação ou supervisão da equipa, fiquei sempre responsável por pelo menos um doente. Redigi notas de entrada e de alta, realizei diversos procedimentos e observei a realização de ECD e de técnicas médicas como a toracocentese ou a cistoscopia. No internamento, tive ainda a oportunidade de assistir e participar em diversas actividades do Serviço, nomeadamente na Visita Clínica, no *Journal Club* e na Discussão de Notas de Alta. Acompanhei a minha tutora na **Consulta Externa** de Medicina e frequentei semanalmente o **SU** do HSFX, onde me pude familiarizar com o trabalho no Balcão de Atendimento, na SO e na Reanimação. Por último, gostaria de mencionar que no último dia de

estágio apresentei o trabalho “**Diarreia Crónica – Quando os exames complementares não se complementam**” para os profissionais dos Serviços de Medicina IA e IB.

7. UC Opcional (25/05/2015 – 05/06/2015)

Optei por realizar este estágio no Serviço de Neurologia no HFF uma vez que a Neurologia é, a par da Psiquiatria, uma das áreas que me atrai mais em termos de especialidade futura. Sob a tutoria da Dra. Ana Valverde, acompanhei a sua actividade clínica no Internamento, na Consulta Externa e no SU. Tive ainda a oportunidade de assistir a uma Sessão de Formação sobre Neuroimunologia realizada no âmbito de um programa de Pós-doutoramento na FCM-UNL.

III. REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA

Após reflexão retrospectiva e tendo em conta que o 6º ano representa o culminar de um percurso, gostaria de começar esta análise por fazer uma breve referência a alguns **aspectos gerais do curso**. Em primeiro lugar gostaria de referir que considero muito positiva a pormenorizada base fisiopatológica que adquirimos ao longo dos primeiros anos. O Erasmus em França, onde o ensino da Medicina está baseado numa abordagem mais pragmática e menos fisiopatológica das doenças, permitiu-me compreender que esta sustentação teórica é fundamental para uma aquisição de conhecimentos mais sólida que nos poderá abrir muitos caminhos no futuro, seja a nível clínico ou de investigação. Contudo, penso que deveria haver melhor articulação entre cadeiras de forma a permitir uma complexidade crescente entre as matérias leccionadas de um modo mais coerente e sem repetições. Em segundo lugar, gostaria de saudar a introdução progressiva e estruturada da investigação ao longo do curso. Este ano tive a oportunidade de participar activamente no *Projecto ActifCare*, um projecto Europeu apoiado pela JPND que pretende analisar os cuidados de saúde formais prestados às pessoas com demência e seus cuidadores e aprofundar o conhecimento sobre as desigualdades no acesso e utilização destes cuidados. Tem sido uma experiência muito positiva que me tem permitido aprofundar conhecimentos na área das demências e compreender a metodologia inerente a

projectos de investigação desta magnitude. Por último, gostaria de mencionar que, a meu ver, a integração dos alunos nos Hospitais poderia ocorrer mais precocemente e de forma mais efectiva. Uma vez que a Faculdade nos possibilita um ratio tutor:aluno tão benéfico, penso que muitos estágios podiam ter um carácter menos observacional e mais activo, tornando a presença dos alunos mais útil, tanto para os próprios como para os Serviços.

Posto isto, passo então a focar-me na análise dos objectivos gerais e específicos delineados para o estágio profissionalizante. Em relação aos **objectivos gerais**, constato que este estágio me ajudou efectivamente a desenvolver e consolidar conhecimentos, colmatando eventuais lacunas e pondo em prática fundamentos teóricos previamente adquiridos. Apesar de me sentir pouco segura para pôr estes conhecimentos em prática sem supervisão, fico satisfeita por saber que ainda terei o ano comum para ganhar segurança a este nível. Como estudante de Medicina de 6º ano, gostaria de salientar que considero o Ano Comum essencial a uma transição segura para a vida profissional e para a consolidação de conhecimentos de Medicina Geral antes de ingressar na formação específica de uma Especialidade. Constato que este ano desenvolvi consideravelmente a minha autonomia e sentimento de responsabilidade, sentindo-me actualmente preparada para o Ano Comum que se avizinha. Contudo, esta autonomia foi fomentada essencialmente com os estágios de MGF e de Medicina e, uma vez que todo o 6º ano tem um carácter profissionalizante, penso que tal autonomia poderia ter sido bastante mais promovida nos restantes estágios parcelares. Em relação aos **objectivos específicos** penso que os cumpro na sua quase totalidade, pelo que irei centrar a minha análise em questões que me interessaram particularmente ou em aspectos que, a meu ver, poderiam ter decorrido de forma mais positiva. No estágio de Ginecologia e Obstetrícia pude praticar a realização de exame ginecológico e obstétrico e consolidar conhecimentos relativos às patologias mais prevalentes nesta área. Contudo, uma vez que já não existe Internamento nem Bloco Operatório de Ginecologia e Obstetrícia no HEM, considero que tive pouco contacto com estas vertentes da especialidade. Como a Dra. Filomena Sousa se dedica maioritariamente ao Planeamento

Familiar, tive ainda a oportunidade de trocar ideias sobre o peso social desta questão e de reflectir sobre o papel dos médicos nesta temática. No estágio de Saúde Mental, comprovei a importância da Psiquiatria Comunitária como estratégia constante de proximidade e apercebi-me do paralelismo entre o estigma ainda existente face à realidade da Doença Mental e os projectos de sensibilização desenvolvidos para o combater. No estágio de MGE tive o prazer de conhecer a realidade social e profissional de dois meios consideravelmente diferentes e de compreender a importância dos CSP como meio de recurso acessível e permanente. Na Pediatria, conheci o mundo da Pediatria Intensivista mas, conseqüentemente, tive pouco contacto com as patologias mais prevalentes em idade pediátrica. Apesar de ter tido esse contacto o ano passado, gostaria de ter tido a oportunidade de solidificar os meus conhecimentos nessa área. No estágio de Cirurgia pude aprofundar as minhas competências teóricas e práticas e, pelo facto de ter decorrido num Hospital Privado, pude desenvolver uma visão mais abrangente e crítica face aos sistemas de saúde em Portugal. Tal olhar foi complementado pelo estágio seguinte, de Medicina, através do qual constatei a realidade de uma população extremamente envelhecida que sobrelota um SNS com cada vez com menos recursos. Com o estágio Opcional, pude conhecer melhor as diversas vertentes da Neurologia e, ao acompanhar entrevistas de Ensaios Clínicos e ao partilhar impressões com profissionais que fazem investigação na área da Neuroimunologia, pude familiarizar-me com a metodologia inerente a estes tipos de investigação.

O 6º ano constitui o colmar de um percurso ao longo do qual adquirimos o conhecimento, a resiliência e a autonomia que nos ajudarão a definir o nosso caminho. Na busca pelo balanço entre o estudo para a PNV e o aproveitamento do estágio profissionalizante, constato que este ano foi fundamental para o enriquecimento do meu raciocínio clínico, fortalecendo competências que me hão-de acompanhar para o resto da vida. Para finalizar, gostaria de agradecer à FCM-UNL por todas as experiências que me proporcionou e por me ter dado as bases para continuar a caminhar cada dia um pouco mais longe. “*Toujours un peu plus loin*” – Corto Maltese.

IV. ANEXOS: COMPONENTE EXTRACURRICULAR

1. Participação no Projecto *ActifCare*

- 1.1. Flyer de Apresentação do Projecto *ActifCare*
- 1.2. Certificado do Seminário “*Camberwell Assessment of Need for the Elderly Interview*” conduzido pelo Prof. Martin Orrell.

Notas: A par do Seminário “*Camberwell Assesment of Need for the Elderly interview*” assisti no mesmo dia ao “Seminário sobre demências: a experiência do Reino Unido” organizado pelo núcleo português do Projecto ActifCare. O seminário decorreu consoante o seguinte programa:

16.30: Introdução - o projecto Actifcare - Acesso Atempado a Cuidados Formais na Demência – em Portugal (Prof. MM Gonçalves Pereira, FCM-UNL)

17.00 – 17.45: ‘Cognitive stimulation therapy’ advances in dementia (Prof. Martin Orrell, Professor of Ageing and Mental Health, University College London)

17.45 – 18.30: Managing crisis and avoiding admissions in people with dementia: The importance of research in dementia policy.

(Dr. Afifa Qazi, Consultant Old Age Psychiatrist, Associate Medical Director, Dementia Crisis Support Team, North East London NHS Foundation Trust)

18.30 – 18.45: Comentários finais (Prof^a Amália Botelho, FCM-UNL)

2. Curso de Abordagem do Doente Urgente – Módulo: Principais Urgências

- 2.1. Programa do Curso
- 2.2. Certificado de Participação

3. Participação no 6º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do HFF – Sobre o Corpo e a Mente

- 3.1. Certificado de Participação

4. Glossário

Anexo 1.1. Flyer de Apresentação do Projecto *ActifCare*

ACCESSO ATEMPADO A CUIDADOS FORMAIS

Analisar os cuidados de saúde formais prestados às pessoas com demência e seus familiares e cuidadores e aprofundar o conhecimento sobre as desigualdades no acesso e na utilização destes cuidados.

Na ausência de uma cura para as demências, o diagnóstico precoce assume uma importância crescente nos cuidados de saúde e na qualidade das pessoas com demência e dos seus familiares e cuidadores. O acesso atempado ao apoio, como os serviços de apoio domiciliário, tem um impacto significativo na redução dos custos dos cuidados de saúde ao adiar a institucionalização dos doentes. Não obstante as tentativas para melhorar, em vários países europeus, as estratégias para o diagnóstico atempado da demência, os doentes e os seus familiares apresentam ainda, com frequência, necessidades não cobertas de cuidados. O Actifcare visa analisar o desfasamento entre as necessidades, o acesso e a utilização dos cuidados formais de saúde.

Qual é o impacto dos cuidados na demência?

A demência constitui um desafio económico, social e de saúde. Estima-se que 9,9 milhões de pessoas na Europa vivam com demência¹, representando mais de 28% do número total de pessoas com demência a nível mundial. A Organização Mundial de Saúde decretou a demência como um problema prioritário de saúde pública². Uma pessoa com demência moderada irá necessitar de apoio social e de cuidados de saúde crescentes à medida que perde a capacidade de desempenhar as actividades da vida diária. Dois terços das pessoas com demência vivem na comunidade, sozinhas ou com um familiar. Na Europa, cerca de 70% das pessoas com demência recebem apoio, não remunerado, prestado pelos respectivos familiares³. Estes cuidadores informais estão em risco acrescido de morbilidade, não apenas psíquica mas também somática⁴.

Como vai o Actifcare identificar boas práticas?

1) O Actifcare irá avaliar e comparar os sistemas de cuidados de saúde, nomeadamente as alternativas de acesso aos cuidados de saúde formais em oito países europeus (Alemanha, Holanda, Irlanda, Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido e Suécia).

2) O Actifcare irá avaliar o acesso e a utilização dos cuidados formais de saúde pelas pessoas com demência e seus cuidadores nestes oito países europeus. Pretende-se ainda analisar a relação com as necessidades não cobertas e a qualidade de vida.

3) O projecto permitirá o mapeamento, a análise dos custos dos cuidados de saúde e a validação de dois instrumentos de avaliação.

4) O Actifcare permitirá identificar boas práticas na prestação de cuidados de formais de saúde, em termos de eficiência e custo-efectividade.



Actifcare



- 1) Wilmq, A. & Prince, M. (2010) World Alzheimer Report 2010 The Global Economic Impact of Dementia. Alzheimer's Disease International (ADI)
- 2) WHO & ADI (2012) Dementia: A Public Health Priority. Geneva
- 3) Wilmq, A. (2006) The worldwide direct costs and costs of informal care of dementia. 10th International Conference on Alzheimer's Disease and Related Disorders. 2006 Madrid.
- 4) Bobinac, A. et al. (2011) Health effects in significant others: separating family and care-giving effects. Medical Decision Making, 31(2), 292-299

Parceiros do Actifcare



O Actifcare é um projecto europeu, com uma duração de três anos, apoiado pela iniciativa de Programação Conjunta da UE - Investigação em Doenças Neurodegenerativas (JPND - www.jpnd.eu). O projecto teve início em Janeiro de 2014. Em Portugal, o projecto é financiado pela FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT - JPND-HC/0001/2012). Para mais informações, contacte actifcare.portugal@fcm.unl.pt ou visite <http://www.actifcare.eu>

Anexo 1.2. Certificado do Seminário “*Camberwell Assessment of Need for the Elderly Interview*”
conduzido pelo Prof. Martin Orrell

 <p>MEDICAL SCHOOL FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS</p>	 <p>UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA</p>
<h1>CERTIFICADO</h1>	
<p>This is to certify that</p>	
<p>ANA MAIA MARTINS</p>	
<p>attended a seminar on the <i>Camberwell Assessment of Need for the Elderly</i> interview (3 hours of training), conducted by Professor Martin Orrell at the NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa</p>	
<p>Prof. Martin Orrell Director, Institute of Mental Health, University of Nottingham</p> 	<p>Prof. M. Gonçalves Pereira Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa</p> 
<p>25th February 2015</p>	

Anexo 2.1. Programa do Curso de Abordagem ao Doente Urgente



HOSPITAL
**BEATRIZ
ÂNGELO**

www.hbeatrizangelo.pt

CURSO DE ABORDAGEM DO DOENTE URGENTE

Módulo: PRINCIPAIS URGÊNCIAS

30 e 31 de janeiro 2015

Auditório do Hospital Beatriz Ângelo

PROGRAMA | Dia 30

- 08h30 **Abertura e objetivos do módulo**
- 08h40 **Pré-teste**
- 09h00 **Introdução: organização das urgências, deteção precoce do doente emergente e vias verdes**
- 09h30 **Emergência pré-hospitalar**
- 10h00 **Triagem: objetivos e importância**
- 10h30 **Coffee break**
- 10h45 **Acidentes vasculares cerebrais**
- 11h15 **Cefaleias**
- 11h45 **Alterações do estado de consciência**
- 12h15 **Convulsões**
- 12h45 **Almoço livre**
- 14h30 **Dispneia**
- 15h00 **Insuficiência cardíaca descompensada**
- 15h30 **Asma brônquica e Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica agudizada**
- 16h00 **Tromboembolismo pulmonar**
- 16h30 **Coffee break**
- 16h45 **Crise e emergência hipertensivas**
- 17h15 **Síndrome coronário agudo**
- 17h45 **Principais arritmias**
- 18h15 **Encerramento do 1º dia**

Patrocínio científico



Organização

Serviço de Urgência Geral do Hospital Beatriz Ângelo

Colaboração

Serviços de Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Gastrenterologia, Nefrologia, Neurologia, Medicina Interna, Medicina Intensiva, Pneumologia, Oftalmologia, ORL, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia do Hospital Beatriz Ângelo

Inscrição: 50€ | A forma de pagamento está indicada na ficha de inscrição [online](#)

Inscrições: <https://www.advita.pt/gesnet/cursos/4-Curso-de-Abordagem-do-Doente-Urgente-Principais-urgencias>

Secretariado: Teresa Moreira Pires | secretariado.formacao@hbeatrizangelo.pt

Hospital Beatriz Ângelo - Av. Carlos Teixeira, 3 - 2674-514 Loures - Tel.: 219 847 200 - www.hbeatrizangelo.pt



ADVITA
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

www.advita.pt

CURSO DE ABORDAGEM DO DOENTE URGENTE 2015

Módulo: PRINCIPAIS URGÊNCIAS

30 e 31 de janeiro 2015

Auditório do Hospital Beatriz Ângelo

PROGRAMA | Dia 31

- 08h30 **Abdómen agudo**
- 09h00 **Doença aguda bilio-pancreática**
- 09h30 **Hemorragia digestiva**
- 10h00 **Isquémia aguda dos membros e outras emergências vasculares**
- 10h30 **Coffee break**
- 10h45 **Cólica renal e outras queixas urológicas**
- 11h15 **Insuficiência renal e principais alterações iónicas**
- 11h45 **Principais intoxicações medicamentosas**
- 12h30 **Alterações da glicemia e outras emergências endócrinas**
- 13h00 **Almoço livre**
- 14h30 **Ideação suicida e outras urgências psiquiátricas**
- 15h00 **Olho vermelho e outras queixas oculares**
- 15h30 **Trismus e outras queixas ORL**
- 16h00 **Lombalgia, artralguas e outras urgências reumatológicas**
- 16h30 **Coffee break**
- 16h45 **Estratégia antimicrobiana em urgências**
- 17h15 **Estratégia transfusional em urgências**
- 17h45 **Teste final**
- 18h15 **Mensagens finais e encerramento**

Patrocínio científico



Organização
Serviço de Urgência Geral do Hospital Beatriz Ângelo

Colaboração
Serviços de Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vasular, Gastrenterologia, Nefrologia, Neurologia, Medicina Interna, Medicina Intensiva, Pneumologia, Oftalmologia, ORL, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia do Hospital Beatriz Ângelo

Inscrição: 50€ | A forma de pagamento está indicada na ficha de inscrição *online*

Inscrições: <https://www.advita.pt/gesnet/cursos/4-Curso-de-Abordagem-do-Doente-Urgente-Principais-urgencias>

Secretariado: Teresa Moreira Pires | secretariado.formacao@hbeatrizangelo.pt

Hospital Beatriz Ângelo - Av. Carlos Teixeira, 3 - 2674-514 Loures - Tel.: 219 847 200 - www.hbeatrizangelo.pt

Anexo 2.2. Certificado de participação no Curso de Abordagem ao Doente Urgente



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Maia Martins, natural de Lisboa, nascido/a a 14/01/1991, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão Nº 13984275 válido até 19/06/2017, participou no Curso de Formação Profissional 4º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Principais urgências que decorreu de 30/01/2015 a 31/01/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 4364/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO
Direcção Clínica



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02

Anexo 3.1. Certificado de Participação no 6º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do HFF

6º SIMPÓSIO
Serviço de Psiquiatria do Hospital
Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Sobre o corpo e a mente
27-28
FEVEREIRO
2015
Hotel Villa Rica LISBOA

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos certifica-se que

Ana Maia Martins

participou no 6º Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, que se realizou de 27 a 28 de Fevereiro de 2015 no Hotel Villa Rica em Lisboa.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2015

Pela Comissão Organizadora



Teresa Maia

 ORGANIZAÇÃO:  APOIO: 

Anexo 4. Glossário

AMP - Atendimento Médico Permanente

CHLC - Centro Hospitalar de Lisboa Central

CHLO - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

CSP - Cuidados de Saúde Primários

CSS - Cuidados de Saúde Secundários

ECD - Exames Complementares de Diagnóstico

ECG – Electrocardiograma

FCM-UNL – Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Nova de Lisboa

HBA - Hospital Beatriz Ângelo

HDE - Hospital Dona Estefânia

HFF - Hospital Fernando da Fonseca

HJM – Hospital Júlio de Matos

HSFX - Hospital São Francisco Xavier

HSM - Hospital de Santa Marta

IVG – Interrupção Voluntária da Gravidez

JPND - Joint Programme - Neurodegenerative Disease Research

MAC - Maternidade Alfredo da Costa

MGF - Medicina Geral e Familiar

PNV – Prova Nacional de Seriação

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SO - Sala de Observação

SU - Serviço de Urgência

UCERN - Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais

UCIP - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Primários

USMCO - Unidade de Saúde Mental Comunitária de Oeiras

USF - Unidade de Saúde Familiar

UC – Unidade Curricular

UCI - Unidade de Cuidados Intensivos

CEDOC – Chronic Diseases Reserach Center